

Quem quer um emprego tem de dar o utilizador e palavra passe ao empregador. Prática ainda não é c

Com o desemprego em níveis quase historicamente elevados, quem anda à procura de trabalho está di

Espreitar o perfil dos candidatos no Facebook, Twitter e outras redes sociais é uma prática cada vez mais comum entre as empresas, na hora de recrutar, mas algumas já não se contentam com o vislumbre da vida social dos candidatos. Nos EUA, empresas privadas e até agência governamentais aderiram a uma nova moda: pedir o login dos candidatos no Facebook, ou seja, o utilizador e a palavra passe, para poderem entrar no perfil dos candidatos e bisbilhotarem à vontade, para além daquilo que é público e visível para qualquer pessoa. Para o professor de direito da Universidade George Washington, Orin Kerr, esta prática equivale a pedir as chaves da casa de alguém, constituindo «uma enorme violação de privacidade», afirmou, citado pelo «Huffington Post».

A legalidade desta prática foi rapidamente questionada e existem já propostas legislativas para a proibir nos Estados de Illinois e Maryland. Mesmo entre as empresas que não solicitam o login dos utilizadores, muitas tomam outras medidas para conhecer mais a fundo os candidates aos seus postos de trabalho: algumas pedem-lhes que aceitem pedidos de amizade de pessoas que trabalham do departamento de recursos humanos da empresa ou que façam login no Facebook num computador da empresa durante a entrevista. Uma vez contratados, em alguns casos é pedido aos trabalhadores que assinem acordos que os impedem de falar sobre ou dizer mal da empresa nas redes sociais. Os especialistas em gestão de carreiras e emprego aconselham as pessoas a terem algum cuidado com aquilo que publicam e partilham nas redes sociais.

Antes de escreverem o que quer que seja, devem pensar na possibilidade de algum empregador vir a ter acesso a essa informação. Para evitarem as acusações de violação de

privacidade, muitas empresas e entidades públicas começam a pedir aos candidatos com perfis bloqueados e visíveis apenas para amigos, para verem os seus perfis como alguém na sua lista de amigos veria. O «Huffington Post» contatou o Facebook para comentar esta matéria, mas a empresa limitou-se a emitir uma breve declaração, afirmando que o site «proíbe qualquer pessoa de solicitar o login ou aceder à conta de terceiros».

Dar o login do Facebook também viola os termos de utilização da rede social. Mas esses termos de utilização têm um peso legal questionável.

Notícia original: *http://www.agenciafinanceira.iol.pt/economia/facebook-login-emprego-trabalho/1334818-1730.html*